



QUANTAS CURTIDAS SUA AULA MERECE?

Maria Jessica dos Santos Domingos¹, Adriana Simião ²

Em pleno século XXI, décadas após a invenção de telefones celulares, que com o passar dos anos se tornou cada vez mais próximo de um computador, esse trabalho se propõe a analisar se o uso desses aparelhos seriam concorrência ou ferramentas de amparo frente aos professores? Este trabalho tem como objetivo analisar a relação da escola e principalmente dos professores com os aparelhos eletrônicos, em especial o celular, que é indispensável para a população mediana do país, levando em consideração os fatores socioeconômicos, presumindo a popularidade crescente do aparelho para o início da discussão serão observadas três turmas de primeiro ano na EEEP Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau, uma das escolas públicas mais bem conceituadas da cidade de Crato, onde o uso de celular é terminante proibido em sala, sob pena de advertência, por outro lado é através do aparelho que professores fazem frequência, lançam notas e alunos veem suas médias, o ponto a ser observado é: o celular em sala de aula é um aliado ou antagonista? De acordo Silva, M.A (2011, p.386) “Os recursos tecnológicos disponíveis em cada período histórico definem a cultura dos povos e suas relações de produção e dominação”. Partindo desse ponto “A pesquisa, liderada pelo professor da FGV, Fernando S. Meirelles, indica que até maio deste ano o Brasil terá 306 milhões de dispositivos portáteis em uso – além de smartphones, o número inclui notebooks e tablets. Segundo o levantamento, em dezembro do ano passado o país atingiu a marca de 210 milhões de habitantes” (Estadão, 2018). Mas como as escolas estão lidando com isso? No ano de 2008 a lei de N° 14.146, DE 25.06.08 (D.O. DE 30.06.08) “Dispõe sobre a proibição do uso de equipamentos de comunicação em sala de aula... De acordo com **Art. 1º** “Ficam os alunos proibidos de utilizar telefone celular, walkman, discman, MP3 player, MP4 player, iPod, bip, pager e outros aparelhos similares, nos estabelecimentos de ensino do Estado do Ceará, durante o horário das aulas.” Este projeto por ainda estar em andamento não apresenta resultados explícitos, entretanto é possível notar que a proibição de celulares em sala de aula tem se mostrado ineficiente, e seu uso, dado as devidas ressalvas, seria de grande ajuda ao acompanhamento em sala.

Palavras-chave: Novas tecnologias, celulares, sala de aula

¹ Universidade Regional do Cariri, email:jessicadomingos18@outlook.com

² Universidade Federal do Cariri, email:adrianamsimiao@gmail.com